MR 023. Povos indígenas e expressões contemporâneas do colonialismo



fen?menos, a no??o de colonialismo remete a quest?es que est?o longe de serem esgotadas. Centrada na ideia de agentes e de espa?os de poder estendendo dom?nios sobre povos e territ?rios, suas express?es est?o fundadas em rela?es de domina??o, mas suscitando intera?es e interst?cios pouco compreens?veis a partir da dicotomia dominador(es) X dominado(s). A presente mesa, assim, acompanha a proposta de J. e J. Comaroff, de base hist?rica, atenta a ?dial?ticas de troca, apropria??o, acomoda??o, luta.? A ?quest?o colonial? n?o se prende, pois, a um passado, mas ? fundamental na (re)produ??o das din?micas sociais hoje. Na Am?rica Latina, ?frica e ?sia, o ciclo de investimentos estrangeiros e aquisi??o de terras iniciado nos anos 2000 n?o apenas intensificou conflitos e processos de desterritorializa??o, como evidenciou situa?es de neocolonialismo e colonialismo interno. Aos processos expropriat?rios impulsionados pelo neoextrativismo somam-se, em uma ?agenda verde", formas de controle da terra e de explora??o dos recursos, apoiadas sobre distintos mecanismos de governo e formas do poder estatal. Expandem-se e diversificam-se processos de controle da for?a de trabalho, exerc?cios de viol?ncias epist?micas e f?sicas sobre popula?es, governo de territ?rios e mercantiliza??o da natureza, na reprodu??o e expans?o do capitalismo. Esta mesa, ent?o, prop?e considerar como os ind?genas fazem face ao (continuado) desafio de produzir respostas nesta complexidade.

Colonialismo interno, Neocolonialismo, Colonialidade do Poder: Contribuições, limites e problemas dos modelos teóricos sobre os povos indígenas e as situações coloniais na América Latina

Autoria: Pablo Quintero

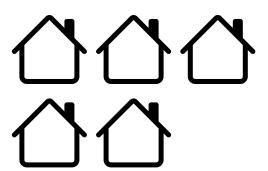
O objetivo central deste work é historizar e analisar criticamente os três principais modelos contemporâneos de análise teórico-conceitual sobre as relações entre os povos indígenas e situações coloniais na América Latina. Com diversas vertentes estes modelos poderiam se nuclear nas categorias conceituais de colonialismo interno, necolonialismo e a mais recente colonialidade do poder, que tentam repensar a estruturação das sociedades latino-americanas a partir das experiências histórico-processuais e da ?questão colonial?, em tanto eixo articulador das relações sociais. Cada uma dessas propostas tem feito importantes contribuições para a compreensão da inserção dos povos indígenas dentro dos tecidos das relações do sistema colonial e pós-colonial, mas também cada uma delas demonstra limites analíticos e problemas epistemológicos.



Realização:



Apoio:



Organização:

